

# ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE: INTERVENÇÕES REALIZADAS EM NÚCLEO DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER E EM LAR DE IDOSOS

*Data de submissão: 06/04/2024*

*Data de aceite: 02/05/2024*

### **Elânia Maria de Figueiredo Fonseca**

Faculdade UNISAPIENS  
Porto Velho/RO  
<http://lattes.cnpq.br/8822697096358650>

### **Mirian Maria Albuquerque**

Faculdade UNISAPIENS  
Porto Velho/RO  
<http://lattes.cnpq.br/4140313577482946>

### **Juliane Nascimento da Costa**

Faculdade UNISAPIENS  
Porto Velho/RO  
<http://lattes.cnpq.br/9941216350064451>

### **Hélen Rimet Alves de Almeida**

Doutora em Psicologia – UNIFOR  
Porto Velho/RO  
<http://lattes.cnpq.br/0213092896695578>

**RESUMO:** A Psicologia da Saúde oferece um olhar mais amplo sobre como os fatores psicológicos podem influenciar a saúde e o bem-estar dos pacientes e acompanhantes, assim como qualquer outra área é repleta de desafios, proporcionando grandes experiências para os profissionais da psicologia. Sendo o estágio curricular obrigatório e fundamental para a formação profissional, possibilitando esta vivência

prática, a qual desenvolveu-se com os acompanhantes e crianças do Núcleo de Apoio à Criança com Câncer - NACC em Porto velho - RO e com idosos no Lar Espírita da Terceira Idade André Luiz em Porto Velho - RO. Tivemos a oportunidade de evidenciarmos realidades diferentes e desafiadoras, junto aos pais que enfrentam a cada dia a incerteza do câncer que atinge seus filhos e como essas crianças devido a rotina de tratamento têm seus momentos de lazer interrompidos. E a vivência no Lar do Idoso, os quais se sentem acolhidos diante das intervenções e atenção a eles dispensadas. Assim foram realizadas as intervenções em ambas as instituições, por meio da terapia de grupo na qual possibilitou aos participantes expressarem seus sentimentos e emoções, trazendo um olhar para dentro de si de forma positiva e sem julgamentos, reflexões, bem como momentos de descontração e boas memórias, por meio do grupo terapêutico foi notório a importância do profissional da psicologia dentro do contexto da saúde proporcionando uma comunicação mais sensível, empática para compreender o indivíduo em um momento emocionalmente complexo. O objetivo deste trabalho de estágio em Psicologia da Saúde foi integrar

as acadêmicas na prática da psicologia no âmbito da saúde, oportunizando o desenvolvimento de habilidades necessárias para o desenvolvimento da prática pré-profissional, sendo uma etapa fundamental na formação do acadêmico, permitindo a aplicação prática dos conceitos aprendidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio. Psicologia da Saúde. Saúde.

## INTERNSHIP IN HEALTH PSYCHOLOGY: INTERVENTIONS CARRIED OUT IN A SUPPORT CENTER FOR CHILDREN WITH CANCER AND IN A HOME FOR THE ELDERLY

**ABSTRACT:** Health Psychology offers a broader look at how psychological factors can influence the health and well-being of patients and companions, just like any other area, it is full of challenges, providing great experiences for psychology professionals. Being the curricular internship mandatory and fundamental for professional training, enabling this practical experience, which was developed with companions and children from the Support Center for Children with Cancer - NACC in Porto Velho - RO and with elderly people at Lar Espírita da Terceira André Luiz age in Porto Velho - RO. We had the opportunity to highlight different and challenging realities, together with parents who face the uncertainty of cancer affecting their children every day and how these children, due to the treatment routine, have their leisure time interrupted. And the experience at the Home for the Elderly, who feel welcomed by the interventions and attention given to them. Thus, interventions were carried out in both institutions, through group therapy, which allowed participants to express their feelings and emotions, bringing a positive and non-judgmental look inside themselves, reflections, as well as moments of relaxation and good times. memories, through the therapeutic group the importance of the psychology professional within the health context was clear, providing more sensitive, empathetic communication to understand the individual in an emotionally complex moment. The objective of this internship work in Health Psychology was to integrate academics into the practice of psychology in the health sector, providing opportunities for the development of skills necessary for the development of pre-professional practice, being a fundamental stage in the academic's training, allowing the application practice of learned concepts.

**KEYWORDS:** Internship. Health Psychology. Health.

## INTRODUÇÃO

A psicologia da saúde é uma área da psicologia que se concentra no estudo da influência de fatores psicológicos, emocionais e comportamentais na saúde física e no bem-estar. Ela investiga como o estresse, as emoções, os comportamentos de saúde, a adesão a tratamentos médicos e outros fatores psicológicos afetam a saúde das pessoas (BAPTISTA; CAPITÃO; SCORTEGAGNA, 2005).

Além disso, ainda referenciando os autores, a psicologia da saúde busca desenvolver estratégias de prevenção e intervenção para melhorar a qualidade de vida e promover a saúde. Ela desempenha um papel importante na compreensão e no tratamento de condições

médicas, como doenças crônicas, e na promoção de comportamentos saudáveis, como parar de fumar, fazer exercícios e adotar uma dieta equilibrada.

A saúde não se resume à ausência de doença e ao bem-estar físico, mas um estado multidimensional que envolve três domínios: a saúde física, psicológica e social. A saúde física implica ter um corpo não apenas livre de doenças, mas também envolve hábitos relacionados ao comportamento e ao estilo de vida. Em seu outro domínio, a saúde social engloba as boas habilidades interpessoais, relacionamentos com amigos e família e atividades socioculturais. A saúde psicológica engloba, apesar das variações culturais, a capacidade de pensar de forma clara e objetiva, possuir uma autoestima adequada e consciência de bem-estar. Nela pode-se incluir a criatividade, as habilidades intelectuais e a estabilidade emocional, caracteriza-se pela abertura às inovações e, ao mesmo tempo, pela presença de uma estrutura e funcionamento estável da personalidade. A psicologia na saúde tem como campo de pesquisa e de intervenção a interface dos três domínios, objetivando o estado completo de bem-estar físico, mental e social (BAPTISTA et. al, 2005, p. 81)

O estágio da Psicologia da Saúde permitiu presenciar uma variedade de tópicos e áreas de práticas, que compreendem a promoção da saúde, auxiliando pessoas a adotarem comportamentos saudáveis e a prevenirem doenças, incentivando mudanças no estilo de vida, como uma dieta equilibrada, exercício físico, possibilitando aos indivíduos lidar com a dor crônica e o estresse, fornecendo técnicas de relaxamento e estratégias de enfrentamento para adesão aos tratamentos de forma menos dolorosa.

O Presente relatório de estágio foi desenvolvido com a finalidade de trazer dados colhidos dentro dos ambientes institucionais de acolhimento especificamente no NACC - Núcleo de Apoio à Criança com Câncer e no LEAL - Lar Espírita da Terceira Idade André Luiz, ambos situados no Bairro Igarapé em Porto Velho. Objetivando cumprir vinte horas complementares da disciplina de estágio básico.

De acordo com os dados obtidos nas instituições foi possível observar a importância do profissional da psicologia na área da saúde tendo como possibilidade de atuação nessas Instituições, Escolas, Unidade Básica de Saúde, Hospitais, Clínicas de Saúde, Agências de Saúde Pública, etc. Esses são apenas alguns exemplos dos locais onde a Psicologia da Saúde desempenha um papel importante na promoção da saúde e no apoio ao bem-estar das pessoas. Pois, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1946, p. 110) “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade”.

Dessa forma salienta-se a importância do profissional da psicologia na promoção da saúde concentrando-se nos fatores psicológicos que influenciam a saúde e bem-estar das pessoas. O estágio proporcionou a oportunidade de evidenciar duas realidades diferentes e desafiadoras, pois no NACC foram desenvolvidas atividades de intervenção por meio do grupo terapêutico, onde foram aplicadas técnicas de mindfulness, dinâmicas, roda de conversas, oferecendo momentos para reflexão, autoconhecimento, empatia, comunicação

direta junto aos pais que enfrentam a cada dia a incerteza do câncer que atinge seus filhos. Com as crianças foram desenvolvidas atividades lúdicas, focando no bem estar e na vivência de momentos prazerosos, os quais ficam comprometidos pela rotina do tratamento.

No LEAL as intervenções foram realizadas em grupo terapêutico, em espaço arborizado e bem acolhedor, embora alguns idosos já estejam bem debilitados pela idade e saúde, alguns apresentam transtornos, mas participaram com entusiasmo se envolvendo nas dinâmicas e requerendo atenção para os seus relatos. Essa experiência possibilitou aprendizado único, potencializando os conhecimentos teóricos acerca do trabalho em Psicologia da Saúde.

## **METODOLOGIA**

Em agosto de 2023 ocorreu o primeiro encontro entre a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Hélien Rimet Alves de Almeida, as acadêmicas do curso de Psicologia do 7º Período da Unisapiens e a Gestora do Núcleo de Apoio à Criança com Câncer para o processo de planejamento para as possíveis práticas a serem desenvolvidas. Objetivando aproximar as acadêmicas do ambiente da casa. Inicialmente foi relatada a história da mesma e toda a rotina. Foi falado sobre o acolhimento e apoio tanto à criança, quanto aos seus acompanhantes.

O LEAL abriu espaço para as acadêmicas vivenciarem experiências, colocando pressupostos teóricos em prática em suas atuações enquanto estagiárias. No início de outubro de 2023 ocorreu o primeiro encontro entre as acadêmicas do curso de Psicologia do 7º Período da Unisapiens com a presidente do Lar espírita André Luiz para o processo de planejamento necessário para as possíveis práticas a serem desenvolvidas.

Em ambas instituições as intervenções foram realizadas por meio da Terapia de Grupo, pois o grupo terapêutico é uma forma de terapia em que um terapeuta facilita a interação entre um grupo de pessoas que compartilham desafios, problemas ou metas semelhantes. Esses grupos podem ser focados em diferentes áreas, como saúde mental, abuso de substâncias, luto, relacionamentos, entre outros. Eles proporcionam um ambiente de apoio, compartilhamento de experiências e desenvolvimento de habilidades para lidar com questões específicas. Sendo o grupo terapêutico uma opção eficaz para muitas pessoas que buscam apoio e crescimento pessoal.

Pichon-Rivière apud Castanho propõe que:

Ao pensarmos o que ocorre em um grupo, tenhamos em mente sempre dois eixos, assim nomeados e definidos: 1) vertical: assinala tudo aquilo que diz respeito a cada elemento do grupo, distinto e diferenciado do conjunto, como, por exemplo, sua história de constituição e seus processos psíquicos internos; 2) horizontal: refere-se ao grupo pensado em sua totalidade (CASTANHO, 2012, p. 49)

De acordo com Pichon-Rivière (2009), os grupos são considerados agentes de mudança e transformação da realidade. À medida que os indivíduos se formam, o grupo também ganha benefícios. Ao mesmo tempo que o grupo se fortalece, os indivíduos também se caracterizam, devido às interações e aos vínculos que se estabelecem. Nesse contexto institucional as acadêmicas utilizaram como ferramenta a Terapia Grupal, objetivando um maior aproveitamento do estágio básico da Psicologia da Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Psicologia da saúde trata de um campo de natureza interdisciplinar que tem por finalidade realizar estudos relacionados à promoção, prevenção e tratamento da saúde do indivíduo e da população para a melhoria da qualidade de vida. Remor (1999), Brannon e Feist (2001), Joseph Matarazzo (1982) apud Elisa Castro (2018), nos traz uma definição bem complexa sobre Psicologia da Saúde, para eles a Psicologia da Saúde se refere a um:

[...] conjunto de contribuições educativas, científicas e profissionais da disciplina da psicologia, a promoção e manutenção da saúde, a prevenção e tratamento da doença, a identificação dos correlatos etiológicos e diagnósticos da saúde, a doença e as disfunções relacionadas e a análise e melhora do sistema sanitário e formação de políticas sanitárias (p. 4).

Sendo assim buscou-se realizar técnicas de enfrentamento, autoconhecimento, empatia para o fortalecimento mental diante das adversidades. Esse cuidado psicológico proporciona uma maneira mais leve de lidar com a dor, o abandono sem julgamentos, nem culpas. As técnicas utilizadas nos trabalhos com grupos, geralmente conhecidas como dinâmicas são estratégias, jogos e atividades que incentivam a comunicação e a ação dos membros com o intuito de esclarecer, facilitar e elaborar o processo grupal de acolhimento.

É necessário que “em cada encontro o coordenador pense nas dimensões terapêuticas e pedagógicas envolvidas e reflita sobre as técnicas usadas para que elas facilitem a troca de experiências e a comunicação dos participantes” (AFONSO, 2006).

No que se refere ao indivíduo, a dinâmica de grupo é um facilitador no processo de desenvolvimento, crescimento e amadurecimento, na medida em que no processo há uma abordagem das relações intergrupais, aprimorando a totalidade dos membros que são a junção do sentir, o pensar e o agir.

Conforme destaca Osório (2003), a importância da grupalidade, ou seja, a disposição do ser humano em agrupar-se, torna-se congruente com a ideia de aproveitar-se do contexto grupal para a proposição psicoterápica de abordagem dos conflitos humanos, utilizando de diversas técnicas, onde se destacam as dinâmicas, já que elas possibilitam a comunicação, a expressão de sentimentos, pensamentos e ideias.

Por meio do grupo terapêutico, no qual foram realizadas várias dinâmicas, conduziu-se o processo da prática do estágio em Psicologia da Saúde, interagindo e aprendendo com os diferentes universos das diversidades, cada um com seu universo único e complexo.

O processo de acolhimento do NACC oferecido às famílias que tem crianças e adolescente com câncer mostrou-se fundamental, pois no núcleo essas famílias sentem-se amparadas e com toda logística para o tratamento do filho, todas as condições em relação a estrutura física, alimentação, locomoção e tratamento são ofertadas de forma gratuita e com qualidade. O mesmo ocorre no LEAL onde os idosos estão amparados e bem cuidados com todo o aparato médico, estrutura física, alimentação e são cuidados com amor e dedicação, mesmo distante de familiares, sentem-se acolhidos e amados.

Nestes dois contextos desenvolveu-se as práticas de estágio em Psicologia da Saúde. A partir de um olhar sensível, percebeu-se a importância da atuação do psicólogo dentro destes ambientes e a constatação da necessidade desse profissional diariamente para atender as demandas apresentadas por aqueles que se encontram nestes espaços. Foram realizadas intervenções com momentos de reflexão, autoconhecimento, descontração, escuta ativa por meio do grupo terapêutico, sendo possível a promoção de um acolhimento sensível e reconfortante. A participação que a princípio de mostrou tímida, a cada encontro era mais intensa.

Portanto, os objetivos foram alcançados e ressaltou-se a certeza de que o profissional da Psicologia se faz necessário nestes espaços para melhorar a qualidade da saúde mental dessas pessoas oferecendo condições para o fortalecimento diante de uma situação de vulnerabilidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências no Núcleo de Apoio à Criança com Câncer e no Lar Espírita da Terceira Idade André Luiz proporcionam insights valiosos sobre a importância do papel do Psicólogo da Saúde. Ao lidar com situações desafiadoras, foi possível aprender a necessidade de adaptar abordagens para atender às demandas emocionais específicas desses públicos. A presença do psicólogo nestes contextos é crucial para oferecer suporte emocional, promover a resiliência e facilitar estratégias de enfrentamento. Ao lidar com crianças enfrentando doenças graves, o suporte não se limita aos pacientes, estendendo-se às suas famílias, reconhecendo a interconexão entre saúde física e mental e idosos em uma fase delicada da vida. O psicólogo da saúde se torna um agente facilitador de estratégias de enfrentamento, oferecendo suporte não apenas aos pacientes, mas também às suas famílias.

Sendo atuação multidisciplinar e de multiprofissionais, torna-se fundamental a colaboração entre equipes médicas, assistentes sociais e outros profissionais de saúde para garantir uma abordagem holística. A sensibilidade cultural e espiritual pode ser crucial, especialmente em instituições como o Lar Espírita. Em suma, o psicólogo da saúde nesses ambientes desempenha um papel fundamental na promoção da saúde mental, proporcionando suporte emocional e auxiliando na construção de estratégias para enfrentar os desafios específicos de cada fase da vida e condição de saúde.

A prática, nesses ambientes, não apenas demanda sensibilidade e empatia, mas também exige habilidades adaptativas para lidar com as nuances emocionais específicas de crianças enfrentando doenças graves e seus familiares que lutam com o medo a todo instante e idosos em uma fase avançada da vida. O estágio em Psicologia da Saúde foi de fato desafiador, proporcionando vivências valiosas, além de mostrar a amplitude do campo de atuação que a psicologia oferece, bem como da sua importância.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, M. L. M. (Org.). **Oficinas em Dinâmica de Grupo: um método de intervenção psicossocial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

BAPTISTA, Makilim Nunes. CAPITÃO, Cláudio Garcia. SCORTEGAGNA, Silvana Alba. **A importância da avaliação psicológica na saúde**. Avaliação Psicológica, v.4, n.1, Porto Alegre, jun. 2005, pp. 75-82. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712005000100009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712005000100009)

CASTRO, Elisa Kern. REMOR, Eduardo Augusto. **Bases Teóricas da Psicologia da Saúde**. 1ª Edição. Curitiba: Appris, 2018.

CASTANHO, Pablo. **Uma introdução aos grupos operativos: Teoria e técnica**. Vínculo – Revista do NESME, 2012, v.9, n. 1, pp 1-60.

COSTA, Jobert Teixeira. SILVA, Felipe Santos Da y SILVEIRA, Cláudia Alexandra Bolela. **As práticas grupais e a atuação do psicólogo: intervenções em grupo no Estágio de Processos Grupais**. Vínculo [online]. 2018, vol.15, n.2, pp. 57-81. ISSN1806-2490. <http://dx.doi.org/75d323ad165443c59fb-33b3>.

GOMES, Gustavo. **Dinâmica de comunicação: 6 exemplos para exercitar a comunicação da equipe**. Disponível em: <<https://www.agendor.com.br/blog/dinamica-de-comunicacao/>>

LIONE, Fernanda Riozzo. **A criança existindo com Câncer**. Revista da Associação Brasileira da Daseinsanalyse. São Paulo, n. 10, 2001. 74p.

MATARAZZO, J. **Behavioural health's challenge to academic, scientific and professional Psychology**. American Psychologist, New York, v. 37, 1980.

Organização Mundial de Saúde. (1946). **O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo**. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2018 Abr.-Jun. <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-69762018000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762018000200007)>

OSORIO, Luiz Carlos. **Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

REMOR, E. **Psicologia da saúde: apresentação, origens e perspectivas**. Revista Psico, Porto Alegre, v. 30, n.1, p. 205-217, 1999.